



O USO DA CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE CONTROLE NA ATIVIDADE RURAL

David Marcussi
Edvandro dos Santos Marcussi
Eliane Fabiana da Silva
Fernanda Teixeira Linares
Priscila Daiane Tomaz¹
Orientador: Prof. Ms. Mário Francisco Chagas

Resumo: O objetivo deste artigo é apresentar a contabilidade como instrumento de controle assertivo das atividades rurais. Com a evolução no agronegócio, a contabilidade vem sendo cada vez mais importante para os produtores rurais na administração de seus negócios, os mesmos estão interessados em obter crescimento econômico e para isso necessita-se de um método que ajude a acompanhar as exigências do mercado. A contabilidade vem se aperfeiçoando para acompanhar o crescimento deste setor que abrange um grande volume de recursos, garantindo parte da economia de nosso país, onde o agronegócio se desenvolveu nos últimos tempos devido às exportações e, com isso, exigiram-se produtos de melhor qualidade. Para acompanhar tal crescimento no agronegócio, são indispensáveis vários procedimentos na atividade rural, um deles é a contabilidade que oferece informações precisas de suas operações diárias para tomada de decisões. Os procedimentos metodológicos empregados nesse estudo são pesquisa exploratória, bibliográfica e estudo de caso, por conter informações que o agronegócio oferece. Percebe-se a importância da contabilidade como fator relevante na atividade rural.

Palavras-chaves: contabilidade; controle; agronegócio.

Introdução

Com a tecnologia cada vez mais presente no campo, os proprietários rurais necessitam de uma administração mais competitiva, buscando novas ferramentas para se manter no mercado, que é muito exigente, já que a atividade rural é um fator importante para o agronegócio.

Uma ferramenta eficaz capaz de proporcionar tal administração é a contabilidade; ela auxilia o produtor rural através de relatórios com informações das atividades realizadas na propriedade, tais como: Análises de Custos, Balanço

¹ Alunos regularmente matriculados no 7º semestre do Curso de Ciências Contábeis – noturno – do *Uni-Facef Centro Universitário de Franca*.



Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Controle de Estoque, Depreciação, Exaustão, Fluxo de Caixa entre outros.

Nesse estudo serão abordados instrumentos da contabilidade rural, a fim de mostrar sua importância e relevância para a economia do país. Com o desenvolvimento da pesquisa na área do agronegócio, o propósito da contabilidade rural é contribuir, efetivamente para sua prosperidade, tornando visíveis os benefícios que podem ser obtidos com o uso desta técnica e identificando sua importância na tomada de decisão.

Trata-se de um estudo bibliográfico por utilizar-se de materiais acessíveis a todos, como livros e a internet. Será feito um estudo de caso em que se analisará a situação contábil e econômica da fazenda X no estado de Minas Gerais.

É importante ressaltar que a contabilidade sozinha não promove o desenvolvimento. Ela será um instrumento de controle na aferição dos resultados e instrumento na tomada de decisão. Precisa-se estar atento a fatores naturais como clima e condições do solo, pois ela fornece vários benefícios que proporciona condições necessárias para escolhas certas, porém a decisão final é sempre do produtor.

Sendo assim, a união da contabilidade com a atividade rural gera benefícios que permite ao produtor rural alcançar seus objetivos e, conseqüentemente, o desenvolvimento.

Contabilidade rural

Empresas rurais de acordo com Crepaldi (2012) é a entidade rural que pode ser uma pessoa física ou jurídica, que tenha algum patrimônio como fazenda ou sítio e que, no local, desenvolva algum tipo de atividade como a plantação de soja, milho ou cana de açúcar ou ainda a criação de animais como carneiro, ovelha ou gado, com objetivo de obter produtos que venham satisfazer às necessidades humanas, representa a agricultura:

A empresa rural seja ela familiar ou patronal, é integrada por um conjunto de recursos, denominados fatores da produção. São três os fatores da produção.

- a terra;
- o capital;



**O USO DA CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE
CONTROLE NA ATIVIDADE RURAL**

- o trabalho.
(CREPALDI, 2012, p.4)

A importância da contabilidade rural é poder ser vista como umas das ferramentas que oferece informações para a tomada de decisão e permite definir os pontos fracos e fortes do empreendimento rural.

No mercado atual, os produtores rurais encontram vários sistemas contábeis com diversas finalidades, mas nem todos apresentam:

- Informações que possam ajudar o produtor;
- Flexibilidade para o seu uso;
- Confiança para não deixar o usuário com receio de adotar um sistema para o dia a dia.

O contador é responsável por manter a armazenagem correta e segura de livros e demonstrações contábeis, devidamente assinados para apresentação a fiscalização.

Mas para o agricultor ter uma informação correta é preciso ter profissionais dignos, éticos e com grande conhecimento, que registre e faça as operações dentro da legislação específica, para que o produtor não tenha problema com a fiscalização.

A contabilidade, além de facilitar a tomada de decisão, tem outras finalidades como:

- Medir o desempenho econômico e financeiro de cada atividade produtiva;
- Melhor controle das transações financeiras;
- Auxiliar as projeções de fluxos de caixa e possível necessidade de captar recursos;
- Comparar desempenho da atividade no tempo e com outros agricultores.

O principal objetivo da contabilidade é a análise das atividades e também suas operações no decorrer do exercício.



Sabe-se que é impossível ter informações corretas e rápidas sem o uso da contabilidade, mas vale lembrar que a contabilidade faz parte de um grupo de ferramentas, que ajuda a definir caminhos para o sucesso do empreendimento, porém, existem fatores de riscos, como:

- Clima;
- Hora certa de colher;
- Adubação e fertilização na medida correta;
- Valor de mercado;
- Doenças e pragas.

Necessidade da contabilidade rural, o grande problema que acarreta o não uso das ferramentas da contabilidade pelo produtor é a confiança em suas experiências, ele acredita que pode definir o que é bom ou ruim, somente em fatos existentes, com suas próprias premissas.

A contabilidade rural vem para mudar esse modo de pensar se observarmos todos os benefícios proporcionados pelo uso dessa ferramenta:

O grande problema para utilização efetiva da contabilidade rural está na complexidade e no custo de manutenção de um bom serviço contábil. A dificuldade de separar o que é custo de produção do que o gasto pessoal do empresário rural (CREPALDI, 2012, p.47).

Diante disso, a contabilidade rural fornece o auxílio que facilita entendimento das finanças, um planejamento para as tomadas de decisões e prever algum problema que venha a prejudicar a atividade.

O importante é o produtor rural, ter a visão, que a contabilidade rural é uma ferramenta indispensável para os negócios.

Crepaldi (2012) cita que todas as atividades, por menores que sejam, necessitam do uso das técnicas contábeis e muitos produtores acreditam que por serem pequenos, não necessitam dessas técnicas, guardando assim os fatos importantes somente em suas memórias. Visto que a contabilidade atual é um instrumento gerencial indispensável, todo administrador precisa saber que o uso dessa ferramenta ajuda na gestão.



**O USO DA CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE
CONTROLE NA ATIVIDADE RURAL**

Há muita falta de controle e organização financeira e é preciso atentar para a separação dos valores da atividade rural e pessoal; sem a técnica contábil, é impossível apurar o real lucro dos negócios.

Essas são algumas observações que precisam de atenção.

No entanto o cenário vem sendo alterado aos poucos. O produtor está sendo convencido de que precisa se embasar em informações de seu Contador, para identificar mudanças na forma de conduzir o seu empreendimento.

Com essa nova visão o produtor terá mais benefícios e vantagens, sendo assim, a contabilidade rural proporcionará melhor controle e planejamento, junto a outros fatores relevantes que envolvem a atividade, como, por exemplo, controlar e calcular os custos de forma detalhada, encontrar o ponto de equilíbrio, apresentar as demonstrações contábeis facilitando a interpretação; analisar as demonstrações contábeis que apresentam índices que possibilitam compreender o comportamento econômico-financeiro de uma empresa.

A contabilidade de custos no agronegócio

Para Callado (2011), a contabilidade rural é pouco utilizada pelos produtores brasileiros como ferramenta gerencial, interpretada como uma técnica difícil em sua execução e que seu retorno prático é baixo. É mais utilizada para atender às finalidades fiscais e ignorada para aplicação gerencial:

Uma contabilidade de custos é desenvolvida para atingir finalidades específicas, que podem estar relacionadas com o fornecimento de dados de custos para a medição de lucros, determinação da rentabilidade e avaliação do patrimônio, identificar métodos e procedimentos para o controle das operações e atividades da empresa e prover informações sobre custos através de processos analíticos (CALLADO, 2011, p. 86).

A contabilidade é a ferramenta capaz de filtrar e organizar os dados do agricultor a fim de apresentar com exatidão seus custos no campo. Além dos fatores naturais, em determinado momento pode haver custos imprevisíveis, porém, com um planejamento de custos correm-se menos riscos ao se deparar com imprevistos.

Na maioria das vezes o produtor tem a visão de que levantar todos os custos é algo trabalhoso. Para tanto, é necessária evolução, evoluir a



mente do agricultor. Com a tecnologia cada vez mais presente no campo, a obtenção de dados ficou mais fácil, e tais dados são indispensáveis para o trabalho do contador, é preciso ressaltar que a tecnologia e a contabilidade também geram custos, mas o retorno é tão benéfico que o produtor deve ver como um investimento e assim tais custos se tornam insignificantes diante dos inúmeros benefícios e para alcance de seu objetivo, obter lucro.

Nos tempos atuais, em que os equipamentos utilizados no campo são capazes de efetuar a colheita de áreas muito vastas, até sem o auxílio de um operador, não se pode conceber que o agricultor não utilize uma ferramenta tão óbvia como a contabilidade, para auxiliar em seu processo produtivo, de forma a fornecer informações que auxiliem no processo decisório.

Assim, separar custos e despesas, agregando-os nos grupos de contas adequadas, bem como não misturar despesas pessoais com as da unidade produtiva, são medidas que o empresário rural, independentemente de sua forma de constituição jurídica (empresa ou pessoa física) precisou tomar tão logo iniciem suas atividades.

Demonstrações contábeis

De acordo com Walter (1988), qualquer empreendimento com finalidade de obter lucro, compõe o campo de aplicação da Contabilidade.

O patrimônio é o objeto da Contabilidade. Praticando seus princípios e práticas, cumpre a função de registrar e controlar o patrimônio que se modifica em virtude, principalmente, da atividade econômica, que especificamente o produtor rural exerce no contexto da economia.

Este autor ressalta que como um sistema de medição, a Contabilidade se submete a um conjunto de princípios que dá existência a normas e procedimentos aplicáveis ao controle dos fatos administrativos incorridos na entidade.

Por derradeiro, Walter (1988) complementa que é indispensável o uso do processo contábil que tem importância fundamental como meio de comunicação



**O USO DA CONTABILIDADE COMO INSTRUMENTO DE
CONTROLE NA ATIVIDADE RURAL**

e orientação para tomada de decisão em vários níveis administrativos, fundamentada em elementos de maior confiabilidade.

De acordo com Lourenço (2008) o processo contábil é estabelecido nos Princípios Fundamentais de Contabilidade e nas Normas Brasileiras de Contabilidade, iniciando com a coleta de dados, classificando-se as operações ocorridas em um determinado período, após isso, são escrituradas nos livros fiscais e no livro contábil do Diário, de onde as operações são transcritas para o livro Razão, filtrando-se um Balancete de Verificação dos saldos das contas ao final desse mesmo período. Essas operações são resumidas nas Demonstrações Financeiras:

As demonstrações contábeis (que a legislação chama de “financeiras”) são as extraídas dos livros, registros e documentos que compõem o sistema contábil de qualquer tipo de entidade, devendo observar os princípios contábeis e especificar o período e entidade a que se referem, demonstrado com o uso de notas explicativas (LOURENÇO, 2008, p. 29).

Importante ressaltar que não existe lei que exija do produtor rural pessoa física a apresentação das demonstrações contábeis, mas devem ser usadas como ferramenta para orientar-se quanto ao caminho a ser traçado para alcançar as metas do crescimento patrimonial.

Para que o Produtor consiga compreender e se adequar é importante entender a estrutura dessas demonstrações contábeis.

Análise das demonstrações contábeis uma ferramenta de decisão Moura (2004) fala que a análise das Demonstrações Contábeis, é um método contábil que consiste na separação de elementos patrimoniais em dados estatísticos, com objetivo de comparar e interpretar o conteúdo das demonstrações contábeis, visando fornecer informações acerca do estado do patrimônio da entidade.

Lourenço (2008) afirma que o objetivo da análise de demonstrações contábeis é compreender o comportamento econômico-financeiro de uma empresa, reconhecendo os fatores determinantes da situação atual para projetar dados futuros, orientar as ações futuras, ou seja, tomar decisões que conduza à mudanças da situação identificada.



Matarazzo (2007) facilita o entendimento de dados e informações, afirmando que as demonstrações financeiras apresentam dados da entidade, e que após a análise dessas demonstrações, a conclusão sobre determinado dado é informação, porque provoca reação ou decisão no leitor. O objetivo da Análise é produzir informação.

No Brasil, a análise de Balanços tornou-se conhecida nos anos 70, com a criação em 1968, da SERASA, empresa que centralizava as informações de todos os bancos comerciais. Atualmente, muitos são os usuários que usam a análise de Balanços, cada um com seu interesse específico, para avaliação de desempenho, saber o grau de endividamento quanto ao pagamento de suas obrigações, e outros.

De acordo com Lourenço (2008), entre os principais usuários da análise de uma empresa, estão:

- A. Administradores:** precisam conhecer a situação patrimonial, colaborando no estabelecimento de estratégias; comparar a rentabilidade com a média do setor; avaliar o resultado presente, com base no diagnóstico passado; identificar o retorno sobre o ativo investido e sobre o patrimônio líquido e também sua posição de liquidez.
- B. Bancos:** quando o cliente solicita empréstimos e financiamentos. Os bancos usam a análise para medir o grau de endividamento, e definir o risco financeiro envolvido, estabelecendo limite de crédito desse cliente.
- C. Fornecedores:** Ao vender a prazo, os vendedores solicitam as demonstrações contábeis, da entidade compradora, para analisar a capacidade de pagamento, visando garantir o recebimento de 100% de seus haveres.
- D. Governo:** freqüentemente utiliza a análise dos balanços quando realiza um acompanhamento do desempenho da economia, além de entre outros interesses.

Walter (1988) afirma que a análise contábil pode ser utilizada, como instrumento na produção de relatórios sobre políticas, planos de expansão, desempenho histórico e as perspectivas econômicas e financeiras.



Considerações iniciais

Este estudo tem como objetivo mostrar que através de um gerenciamento contábil bem elaborado aliado a outros fatores naturais das atividades rurais, pode-se obter através do uso da contabilidade, controle na atividade rural. Trata-se de um ensaio para efeito de aprendizagem de elaboração de um artigo acadêmico que será finalizado no ano de 2013, quando da concretização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Entretanto, por ora, os dados até então coletados através de pesquisas bibliográfica, sugerem que a busca por controle contábil deve ser feita para maior garantia de sobrevivência da empresa.

Referências

CALLADO, Antônio André Cunha. *Agronegócio*. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CREPALDI, Silvio Aparecido. *Contabilidade Rural: uma abordagem decisória*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DICIONÁRIO INFORMAL. Disponível em: <
<http://www.dicionarioinformal.com.br/rateio/>> Acesso em: 15 mar. 2013.

LEONE, George Sebastião Guerra. *Custos*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

LOPES, Maria Bacha. A importância da gestão de custos em empresas rurais. Publicada em 14/10/2009. Disponível em: <
<http://www.bigma.com.br/artigos.asp?id=25>> Acesso em: 15 mar 2013.

LOURENÇO, Fernando José da Conceição. *Análise de Balanços*. Franca: , 2008.

MARION, José Carlos. *Contabilidade Rural*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

_____. *Contabilidade Rural*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

_____. *Contabilidade Empresarial*. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

MARTINS, E. *Contabilidade de custos*. 9. ed. São Paulo: Atlas 2003.



- MARCUSSI, D.; MARCUSSI, E. S.; SILVA, E. F.; LINARES, F. T.; TOMAZ, P. D.; CHAGAS, M. F.
MATARAZZO, Dante Carmine. *Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- OLIVEIRA, Neuza Corte de. *Contabilidade do Agronegócio*. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2012.
- OLIVEIRA, Sheila Fernandes Pimenta e. *Estrutura e formatação de trabalhos acadêmicos*. 3. ed. Franca: Uni-Facef, 2011.
- RIBEIRO, Osni Moura. *Estrutura e análise de balanços fácil*. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
- SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia. *Administração de custos na agropecuária*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- SANTOS, Gilberto José dos; MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia. *Administração de Custos na Agropecuária*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- VALLE, Francisco. *Manual da contabilidade agrária*. São Paulo: Atlas, 1985.
- VIVECONTI MENDES, Paulo E. V.; NEVES, Silvério das. *Contabilidade de Custos: um enfoque direto e objetivo*. 7. ed. São Paulo: Frase, 2003.
- WALTER, Milton Augusto. *Introdução à análise de balanços*. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 1988.
- ZANLUCA, Júlio César. *Estrutura do Balanço Patrimonial*. Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/estruturabalanco.htm>>
Acesso em: 09 abr. 2013.
- CREPALDI, Sílvio. *Contabilidade rural*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.